

ANÁLISE DE RISCO

Obra de Infraestrutura das Avenidas Primo Bitti e João Motta, no Município de Aracruz/ES.

É cediço no âmbito público que nos processos licitatórios e, posteriormente, na fase de execução contratual, são constatados vícios que atrasam a finalização do certame e da pretendida contratação, sendo que em muitos contratos a ocorrência de fatos supervenientes à sua celebração podem levar ao desequilíbrio da equação econômico-financeira, ocasionando prejuízos a uma das partes e se não houver um reequilíbrio, gerando uma sua resolução e, conseqüentemente, paralisação da obra contratada.

Para evitar e ou minimizar esses problemas e vícios nos contratos públicos, durante a fase de planejamento, a Administração Pública deve debruçar-se sobre os fatos já conhecidos em contratações anteriores, e pelo seu histórico, prever as possibilidades deles vierem a ocorrer nas novas contratações, de forma a mitigar suas conseqüências e aumentar as probabilidades de sucesso destas contratações.

No intuito de antecipar a ocorrência de problemas que possam comprometer o sucesso da licitação e a boa execução do contrato, que será celebrado para realização da **Obra de Infraestrutura das Avenidas Primo Bitti e João Motta, no Município de Aracruz/ES**, foi elaborada a “**Análise de Risco**”, conforme disposto nos termos do Art. 18, inciso X da Lei nº 14.133/2021, identificando os principais riscos que possam afetar a referida contratação e definidas ações de prevenção e contingenciamento para assegurar os resultados pretendidos pela Administração.

Salienta-se que para a contratação de empresa com a finalidade de executar a referida obra cujo valor global estimado é de **R\$ 12.943.748,04 (doze milhões, novecentos e quarenta e três mil, setecentos e quarenta e oito reais e quatro centavos)**, foi adotado o regime de empreitada por **PREÇO UNITÁRIO, na forma de EXECUÇÃO INDIRETA**, sob regime nos termos do art. 6º, inciso XXVIII, da Lei 14.133/2021, através da modalidade de Concorrência Pública.

A empreitada por preço unitário, conforme disposto no art. 6º, inciso XXVIII, é a “contratação da execução da obra ou do serviço por preço certo de unidades determinadas”. Tal modalidade é útil em hipóteses nas quais a quantidade do serviço e dos materiais não possam ser definidos com precisão exata e, no caso de oscilação, a variação dos quantitativos (serviços e materiais) não gere prejuízos às partes contratantes, de forma que o licitante deve elaborar sua proposta a fim de demonstrar preços fixos relativos a unidades específicas. Esta forma de contratação já diminui os riscos de prejuízos que podem ser causados as partes, cabendo somente a Administração Pública, no caso concreto, elaborar um gerenciamento/análise dos riscos que podem atrapalhar o procedimento licitatório e a execução contratual da obra pretendida.

Cumpre informar para esta contratação não há obrigatoriedade de fazer uma Matriz de Risco, posto não se tratar a obras e serviços de grande vulto, nem foram adotados os regimes de contratação integrada e semi-integrada, conforme disposto no § 3º, Art. 22, da Lei nº 14.133/2021.

Conforme exposto nos argumentos supra, na elaboração da **Análise de Risco** foram identificados os principais riscos que podem afetar o empreendimento em questão e caracterizados quanto às consequências de ocorrência do evento e formas de mitigá-las, além da respectiva alocação, onde se identifica o responsável pela assunção do Risco apontado, conforme será exposto na tabela a seguir.

| ANÁLISE DE RISCOS - OBRAS DE ENGENHARIA DE EDIFICAÇÕES | |
|---|---|
| A análise de risco é o instrumento que visa antecipar a ocorrência de problemas que possam comprometer o sucesso da licitação e a boa execução contratual, definindo ações de prevenção e contingenciamento para assegurar os resultados pretendidos pela Administração, nos termos do Art. 18, inciso X da Lei nº 14.133/2021. | |
| RISCO 01 | |
| RISCO: | Definição de exigências desnecessárias, de caráter restritivo no Edital, especialmente no que diz respeito à capacitação técnica profissional e técnico operacional da empresa. |
| PROBABILIDADE: | Baixa |
| IMPACTO: | Médio |
| NÍVEL DE RISCO | BAIXO |
| FASE DO PROCESSO DE CONTRATAÇÃO: | Planejamento da Contratação |



| | | |
|--|--|-------|
| ALOCÇÃO DO RISCO | Contratante | |
| DANOS: | Possibilidade de impugnações do edital na fase de seleção do fornecedor ou o certame restar deserto ou fracassado. | |
| | Atrasos para início e, conseqüentemente, para entrega da obra. | |
| AÇÕES PREVENTIVAS/ SETOR RESPONSÁVEL | Observar o que dispõe artigo 67, da Lei nº 14.133/2021, especialmente no que se refere às parcelas de maior relevância e valor significativo do objeto da licitação (§1º, do artigo 67). | SEMOB |
| | Observar as orientações dos órgãos de controle e fiscalização da Administração Pública, como o Tribunal de Contas do Estado e da União. | SEMOB |
| AÇÕES DE CONTINGÊNCIA/ SETOR RESPONSÁVEL | Em caso de impugnação, republicação do certame, com a revisão dos itens de qualificação técnica. | SEMOB |
| | | |
| RISCO 02 | | |
| RISCO: | Impugnações do Edital de licitação, por motivos diversos, principalmente os relacionados a erros de projetos e/ou orçamento estimativo. | |
| PROBABILIDADE: | Baixa | |
| IMPACTO: | Médio | |
| NÍVEL DE RISCO | BAIXO | |
| FASE DO PROCESSO DE CONTRATAÇÃO: | Planejamento da Contratação | |
| ALOCÇÃO DO RISCO | Contratante | |
| DANOS: | Atrasos para início e, conseqüentemente, para entrega da obra. | |
| AÇÕES PREVENTIVAS/ SETOR RESPONSÁVEL | Para os projetos de engenharia elaborados por empresas terceirizadas, acompanhamento sistemático de sua execução por equipe de fiscalização que contenha profissionais técnicos habilitados para a função. | SEMOB |
| | Para os projetos de arquitetura e de engenharia elaborados pela equipe de projetos do órgão da Prefeitura de Aracruz, efetuar revisão dos projetos e orçamento, de preferência por profissionais diversos daqueles responsáveis pela sua elaboração. | SEMOB |



| | | |
|---|---|-----------------------|
| AÇÕES DE CONTINGÊNCIA/ SETOR RESPONSÁVEL | Em casos de impugnações por erros nos documentos técnicos, solicitar aos responsáveis técnicos dos projetos e orçamentos que procedam com as correções. | SEMOB |
| | Republicação do Edital, com a reabertura da contagem de prazos. | COMISSÃO DE LICITAÇÃO |
| RISCO 03 | | |
| RISCO: | O certame licitatório restar deserto, caso nenhuma empresa se interesse por sua execução ou fracassado, caso nenhuma das propostas apresentadas estejam dentro dos parâmetros estimados pela Administração. | |
| PROBABILIDADE: | Baixa | |
| IMPACTO: | Médio | |
| NÍVEL DE RISCO | BAIXO | |
| FASE DO PROCESSO DE CONTRATAÇÃO: | Planejamento da Contratação | |
| ALOCÇÃO DO RISCO | Contratante | |
| DANOS: | Necessidade de republicação da licitação ou da realização de dispensa de licitação, impactando no planejamento das obras pretendidas pela Administração Pública. | |
| | Atrasos para início e, conseqüentemente, para entrega da obra. | |
| AÇÕES PREVENTIVAS/ SETOR RESPONSÁVEL | Correto planejamento das exigências postas para a contratação. | SEMOB |
| AÇÕES DE CONTINGÊNCIA/ SETOR RESPONSÁVEL | Verificar junto às empresas do ramo de atividade quais seriam os motivos do desinteresse pelo serviço no caso da licitação deserta ou revisão dos valores estimados no caso de licitação fracassada para uma possível repetição do certame. | Comissão de Licitação |
| RISCO 04 | | |
| RISCO: | Valor estimado da contratação acima do valor do crédito orçamento do Setor requisitante, implicando na indisponibilidade orçamentária. | |
| PROBABILIDADE: | Baixa | |
| IMPACTO: | Crítico | |
| NÍVEL DE RISCO | MÉDIO | |
| FASE DO PROCESSO DE CONTRATAÇÃO: | Planejamento da Contratação | |



| | | |
|--|---|---------------------|
| ALOCÇÃO DO RISCO | Contratante | |
| DANOS: | Indisponibilidade orçamentária impossibilidade de contratação ou atraso na assinatura do contrato e consequentemente entrega da obra. | |
| AÇÕES PREVENTIVAS/ SETOR RESPONSÁVEL | Correto planejamento das exigências postas para a contratação. Equipe de planejamento verificar junto ao setor requisitante a informação sobre a disponibilidade orçamentária que comporte o valor estimado para a contratação. | Setor requisitante. |
| AÇÕES DE CONTINGÊNCIA/ SETOR RESPONSÁVEL | Tomar as providências necessárias ao saneamento do processo no menor prazo possível a fim de eliminar os vícios e irregularidades. | Setor requisitante. |
| RISCO 05 | | |
| RISCO: | Empresas sem qualificação técnica adequada para a prestação de serviços de terceirização participando da licitação. | |
| PROBABILIDADE: | Média | |
| IMPACTO: | Crítico | |
| NÍVEL DE RISCO | ALTO | |
| FASE DO PROCESSO DE CONTRATAÇÃO: | Planejamento da Contratação | |
| ALOCÇÃO DO RISCO | Contratante | |
| DANOS: | Contratação de empresas incapazes de executar a avença, com consequente não obtenção do objeto contratado e descumprimento, pela contratada, das obrigações previstas em legislação específica e no contrato, gerando danos ao erário no aspecto financeiro e social. | |
| AÇÕES PREVENTIVAS/ SETOR RESPONSÁVEL | Correto planejamento das exigências postas para a contratação, devendo incluir no TR exigências de qualificação técnica, nos termos da Lei nº 14.133/21. | SEMOB |
| AÇÕES DE CONTINGÊNCIA/ SETOR RESPONSÁVEL | Tomar as providências necessárias ao saneamento do processo no menor prazo possível a fim de eliminar os vícios e irregularidades. | SEMOB. |
| RISCO 06 | | |
| RISCO: | A CPL da PMF não possuir as competências multidisciplinares necessárias à execução da atividade (conhecimentos técnicos do objeto, conhecimentos jurídicos aprofundados) | |

| | | |
|--|---|------------------------------|
| PROBABILIDADE: | Média | |
| IMPACTO: | Crítico | |
| NÍVEL DE RISCO | ALTO | |
| FASE DO PROCESSO DE CONTRATAÇÃO: | Planejamento da Contratação | |
| ALOCÇÃO DO RISCO | Contratante | |
| DANOS: | Aceitação ou à recusa de propostas em desacordo com o edital, com consequente contratação de empresa incapaz e/ou inidônea para a execução do objeto | |
| AÇÕES PREVENTIVAS/ SETOR RESPONSÁVEL | Manter no quadro de integrantes da CPL funcionários devidamente capacitados, possuindo as competências multidisciplinares necessárias à execução da atividade, além de que deverão estar atualizados com as jurisprudências e normas em geral no tocante ao processo licitatório. | SEMGE |
| AÇÕES DE CONTINGÊNCIA/ SETOR RESPONSÁVEL | Autoridade competente deve reavaliar a Equipe ou capacitar os membros de forma tempestiva. | SEMGE |
| RISCO 07 | | |
| RISCO: | A empresa vencedora do certame quando convocada, não assinar o termo de contrato ou não aceitar ou retirar o instrumento equivalente. | |
| PROBABILIDADE: | Baixa | |
| IMPACTO: | Crítico | |
| NÍVEL DE RISCO | MÉDIO | |
| FASE DO PROCESSO DE CONTRATAÇÃO: | Execução Contratual | |
| ALOCÇÃO DO RISCO | Contratante | |
| DANOS: | Atrasos para início e, consequentemente, para entrega da obra. | |
| AÇÕES PREVENTIVAS/ SETOR RESPONSÁVEL | Prever, dentre as cláusulas do Projeto Básico, sanções que contemplem esta situação. | SEMOB |
| | Observar o prazo de validade da proposta apresentada na fase de licitação e enviar o contrato para assinatura dentro do prazo de vigência da proposta. | SEMOB OU SETOR REQUISISTANTE |



| | | |
|---|--|------------------------------|
| AÇÕES DE CONTINGÊNCIA/ SETOR RESPONSÁVEL | Nos termos de inc. II, art. 40 da Lei 12.462/2011, convocar os licitantes remanescentes, na ordem de classificação, para a celebração do contrato nas condições ofertadas pelo licitante vencedor. | COMISSÃO DE LICITAÇÃO |
| | Aplicar as sanções previstas na contratação. | SEMOB OU SETOR REQUISISTANTE |
| RISCO 08 | | |
| RISCO: | Atrasos na assinatura do contrato ou na entrega das garantias contratuais. | |
| PROBABILIDADE: | Média | |
| IMPACTO: | Insignificante | |
| NÍVEL DE RISCO | BAIXO | |
| FASE DO PROCESSO DE CONTRATAÇÃO: | Execução Contratual | |
| ALOCÇÃO DO RISCO | Contratante | |
| DANOS: | Atrasos para início e, conseqüentemente, para entrega da obra. | |
| AÇÕES PREVENTIVAS/ SETOR RESPONSÁVEL | Prever, dentre as cláusulas do Projeto Básico, sanções que contemplem esta situação. | SEMOB |
| | Observar os prazos previstos para entrega do contrato assinado e das garantias contratuais e acompanhar a entrega, notificando a contratada caso seja verificada a ocorrência de atrasos. | SEMOB |
| AÇÕES DE CONTINGÊNCIA/ SETOR RESPONSÁVEL | Aplicar as sanções previstas na contratação. | SEMOB |
| RISCO 09 | | |
| RISCO: | Impossibilidade de início da obra, após a emissão da Ordem de Serviço, por restrições da Contratante (liberação do local de implantação, necessidade de execução prévia de outro serviço, interferências com outras atividades, etc.). | |
| PROBABILIDADE: | Média/Alta a depender | |
| IMPACTO: | Crítico | |
| NÍVEL DE RISCO | ALTO | |
| FASE DO PROCESSO DE CONTRATAÇÃO: | Execução Contratual | |
| ALOCÇÃO DO RISCO | Contratante | |

| | | |
|---|---|------------------------------|
| DANOS: | Atrasos para início e, conseqüentemente, para entrega da obra. | |
| | Possibilidade de aumento de custos não previstos, principalmente com mobilização e desmobilização da equipe e de equipamentos, aluguéis de estruturas para abrigar o canteiro de obras, gerenciamento de obras, dentre outros que poderão ser reclamados pela Contratada. | |
| AÇÕES PREVENTIVAS/ SETOR RESPONSÁVEL | Verificar junto ao setor competente Administração Pública, antes da emissão da Ordem de Serviço, se há algum impedimento para início da execução dos serviços nos prazos determinados na contratação. | SEMOB |
| AÇÕES DE CONTINGÊNCIA/ SETOR RESPONSÁVEL | Suspender a emissão da Ordem de Serviço, solicitando que a Contratada não realize a mobilização até que os serviços sejam novamente liberados. | SEMOB OU SETOR REQUISISTANTE |
| | Verificar a necessidade de alterações contratuais para prorrogação dos prazos de execução e vigência do contrato. | SEMOB OU SETOR REQUISISTANTE |
| RISCO 10 | | |
| RISCO: | Alterações no projeto básico/ executivo inicialmente contratados, por solicitação da Contratante. | |
| PROBABILIDADE: | Baixa | |
| IMPACTO: | Médio/Crítico a depender do nível de alteração a ser implementada no projeto. | |
| NÍVEL DE RISCO | ALTO a depender do nível de alteração a ser implementada no projeto. | |
| FASE DO PROCESSO DE CONTRATAÇÃO: | Execução Contratual | |
| ALOCÇÃO DO RISCO | Contratante | |
| DANOS: | Aumento dos custos inicialmente previstos para execução do objeto, que no caso de Obras de Construção e/ou elaboração de projeto executivo poderá haver acréscimo ou supressão de até 25% do valor inicial e para obras de Reforma o limite para os acréscimos será de 50%, conforme disposto no Artigo 125, da Lei nº 14.133/21. | |



| | | |
|---|--|--------------------------------|
| | Possibilidade da ocorrência de atrasos para entrega da obra. | |
| AÇÕES PREVENTIVAS/ SETOR RESPONSÁVEL | Elaboração dos projetos de engenharia e arquitetura de forma participativa, baseado no Plano de Necessidades apresentado pela unidade demandante. | SEMOB |
| AÇÕES DE CONTINGÊNCIA/ SETOR RESPONSÁVEL | Revisão do escopo da contratação, realizando-se uma alteração contratual de prazo e/ou financeira através de aditivo, a ser analisada no caso concreto, devendo se atentar aos limites estabelecidos no Artigo 125, da Lei nº 14.133/21. | SEMOB OU SETOR REQUISITANTE |
| RISCO 11 | | |
| RISCO: | Identificação de falhas ou omissões na execução dos serviços contratados em qualquer das peças, orçamentos, plantas, especificações ou memoriais que compõe a contratação. | |
| PROBABILIDADE: | Média | |
| IMPACTO: | Médio/Crítico (a depender do problema identificado) | |
| NÍVEL DE RISCO | ALTO (a depender do problema identificado) | |
| FASE DO PROCESSO DE CONTRATAÇÃO: | Execução Contratual | |
| ALOCÇÃO DO RISCO | Contratada | |
| DANOS: | Alteração dos custos e/ou prazos inicialmente previstos para execução da obra, considerando que a contratação foi efetuada na forma de EXECUÇÃO INDIRETA, sob regime de empreitada por PREÇO UNITÁRIO, nos termos do art. 6º, inciso XXVIII, da Lei 14.133/2021, uma vez que o pagamento ocorrerá com base no quantitativo realizado de cada item aferido pela fiscalização. | |
| AÇÕES PREVENTIVAS/ SETOR RESPONSÁVEL | Para os projetos de engenharia elaborados por empresas terceirizadas, acompanhamento sistemático de sua execução por equipe de fiscalização que contenha profissionais técnicos habilitados para a função. | EMPRESA TERCERIZADA CONTRATADA |



| | | |
|---|--|-------|
| AÇÕES DE CONTINGÊNCIA/ SETOR RESPONSÁVEL | Após avaliação da Fiscalização Técnica do Contrato e após efetuada as revisões necessárias pelo autor dos projetos/documentos técnicos que compõe a contratação, realizando-se uma alteração contratual de prazo e/ou financeira através de aditivo, a ser analisada no caso concreto, devendo se atentar aos limites estabelecidos no Artigo 125, da Lei nº 14.133/21. | SEMOB |
| RISCO 12 | | |
| RISCO: | Diferença entre os quantitativos da planilha de orçamento e os quantitativos que serão efetivamente executados na obra, devido às incertezas inerentes ao objeto ou a alguns serviços que compõe o objeto. | |
| PROBABILIDADE: | Média | |
| IMPACTO: | Médio | |
| NÍVEL DE RISCO | MÉDIO | |
| FASE DO PROCESSO DE CONTRATAÇÃO: | Execução Contratual | |
| ALOCÇÃO DO RISCO | Contratada | |
| DANOS: | Alteração dos custos e/ou prazos inicialmente previstos para execução da obra, considerando que a contratação foi efetuada na forma de EXECUÇÃO INDIRETA, sob regime de empreitada por PREÇO UNITÁRIO, nos termos do art. 6º, inciso XXVIII, da Lei 14.133/2021, uma vez que o pagamento ocorrerá com base no quantitativo realizado de cada item aferido pela fiscalização. | |
| AÇÕES PREVENTIVAS/ SETOR RESPONSÁVEL | Por se tratar de obra em que os quantitativos dos serviços a serem executados não podem ser definidos com precisão (grande parte é reforma), optou-se por adotar o regime de execução de empreitada por preço unitário. | SEMOB |
| AÇÕES DE CONTINGÊNCIA/ SETOR RESPONSÁVEL | Após avaliação da Fiscalização Técnica do Contrato e após efetuada as revisões necessárias pelo autor dos projetos/documentos técnicos que compõe a contratação, realizando-se uma alteração contratual de prazo e/ou financeira através de aditivo, a ser analisada no caso concreto, devendo se atentar aos limites estabelecidos no Artigo 125, da Lei nº 14.133/21. | SEMOB |
| RISCO 13 | | |



| | | |
|--|---|-------|
| RISCO: | Preços de insumos que compõe a execução do objeto abaixo do preço de mercado. | |
| PROBABILIDADE: | Baixa | |
| IMPACTO: | Médio | |
| NÍVEL DE RISCO | BAIXO | |
| FASE DO PROCESSO DE CONTRATAÇÃO: | Execução Contratual | |
| ALOCÇÃO DO RISCO | Contratada | |
| DANOS: | Alteração dos custos inicialmente previstos para execução da obra para a Contratante somente em casos que configurar ter ocorrido algumas hipóteses que permitem o restabelecer o equilíbrio econômico-financeiro inicial do contrato, devendo ser devidamente justificado pela Contratada. | |
| AÇÕES PREVENTIVAS/ SETOR RESPONSÁVEL | Prever, dentre as cláusulas do Projeto Básico, para restabelecer o equilíbrio econômico-financeiro inicial do contrato em caso de força maior, caso fortuito ou fato do príncipe ou em decorrência de fatos imprevisíveis ou previsíveis de consequências incalculáveis, que inviabilizem a execução do contrato tal como pactuado, respeitada, em qualquer caso, a repartição objetiva de risco estabelecida no contrato. (Artigo 124, inciso II, alínea "d"). | SEMOB |
| AÇÕES DE CONTINGÊNCIA/ SETOR RESPONSÁVEL | Caso a Contratada venha requerer tais valores, a Administração Pública deverá analisar tecnicamente se houve ou não o desequilíbrio econômico-financeiro, nos termos da Lei. | SEMOB |
| | | |
| RISCO 14 | | |
| RISCO: | Execução dos serviços com qualidade abaixo da especificada na contratação e/ou em desacordo com normas técnicas e legislações vigentes. | |
| PROBABILIDADE: | Baixa | |
| IMPACTO: | Crítico | |
| NÍVEL DE RISCO | MÉDIO | |
| FASE DO PROCESSO DE CONTRATAÇÃO: | Execução Contratual | |
| ALOCÇÃO DO RISCO | Contratada | |
| DANOS: | Atrasos para conclusão da obra decorrentes da necessidade de refazimento de serviços. | |



| | | |
|---|---|-----------------------------|
| AÇÕES PREVENTIVAS/ SETOR RESPONSÁVEL | Fiscalizar continuamente a execução dos serviços, realizando visitas in loco. | Setor Responsável |
| | Prever, dentre as cláusulas do Projeto Básico, sanções que contemplem esta situação. | Setor Responsável |
| AÇÕES DE CONTINGÊNCIA/ SETOR RESPONSÁVEL | Notificar prontamente a Contratada sempre que verificada a necessidade de correção de algum serviço já executado. | Setor Responsável |
| | Aplicação das sanções previstas na contratação. | SEMOB/Fiscalização Técnica |
| | | |
| RISCO 15 | | |
| RISCO: | Alteração da legislação, regulamentos e normas que causem alterações no projeto inicialmente contratado. | |
| PROBABILIDADE: | Baixa | |
| IMPACTO: | Insignificante | |
| NÍVEL DE RISCO | BAIXO | |
| FASE DO PROCESSO DE CONTRATAÇÃO: | Execução Contratual | |
| ALOCÇÃO DO RISCO | Contratante | |
| DANOS: | Alteração dos custos e/ou prazos inicialmente previstos para execução da obra. | |
| AÇÕES PREVENTIVAS/ SETOR RESPONSÁVEL | Não identificadas. | - |
| AÇÕES DE CONTINGÊNCIA/ SETOR RESPONSÁVEL | Revisão do escopo da contratação realizando-se uma alteração contratual de prazo e/ou financeira, a ser analisada no caso concreto. | SEMOB OU SETOR REQUISITANTE |
| | | |
| RISCO 16 | | |
| RISCO: | Descumprimento das obrigações trabalhistas, previdenciárias e com FGTS pela Contratada. | |
| PROBABILIDADE: | Médio | |
| IMPACTO: | Alto | |
| NÍVEL DE RISCO | ALTO | |
| FASE DO PROCESSO DE CONTRATAÇÃO: | Execução Contratual | |
| ALOCÇÃO DO RISCO | Contratante | |

| | | |
|--|--|-----------------------------|
| DANOS: | Prejuízo aos trabalhadores alocados na execução do objeto e paralisação ou redução o andamento do contrato e atraso na conclusão. | |
| | Possibilidade de demandas judiciais trabalhistas contra a Contratante. | |
| AÇÕES PREVENTIVAS/ SETOR RESPONSÁVEL | Prever, dentre as cláusulas do Projeto Básico, a responsabilidade exclusiva da Contratada sobre o pagamento das obrigações trabalhistas, previdenciárias e com FGTS. | SEMOB |
| | Prever, dentre as cláusulas do Projeto Básico, sanções que contemplem esta situação. | SEMOB |
| | Acompanhar e fiscalizar a execução do contrato, solicitando os documentos comprobatórios de cumprimento das obrigações trabalhistas, previdenciárias e com FGTS pela Contratada. | SEMOB OU SETOR REQUISITANTE |
| | Prever a possibilidade de possibilidade de rescisão do contrato por ato unilateral e escrito da contratante e a aplicação das penalidades cabíveis para os casos do não pagamento dos salários e demais verbas trabalhistas, bem como pelo não recolhimento das contribuições sociais, previdenciárias e para com o Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS), em relação aos empregados da contratada que efetivamente participarem da execução do contrato. | SEMOB OU SETOR REQUISITANTE |
| AÇÕES DE CONTINGÊNCIA/ SETOR RESPONSÁVEL | Reter o pagamento da fatura mensal, em valor proporcional ao inadimplemento, até que a situação seja regularizada. | SEMOB OU SETOR REQUISITANTE |
| | Rescisão contratual. | SEMOB OU SETOR REQUISITANTE |
| RISCO 17 | | |
| RISCO: | Ocorrência de acidentes de trabalho durante a execução dos serviços. | |
| PROBABILIDADE: | Baixa | |
| IMPACTO: | Crítico | |
| NÍVEL DE RISCO | MÉDIO | |
| FASE DO PROCESSO DE CONTRATAÇÃO: | Execução Contratual | |

| | | |
|--|--|-----------------------------|
| ALOCÇÃO DO RISCO | Contratada | |
| DANOS: | Prejuízos ao trabalhador com a ocorrência de lesão corporal ou perturbação funcional que causa a morte ou a perda ou redução, permanente ou temporária, da capacidade para o trabalho. | |
| | Onerar o contrato com a possibilidade de pagamento de indenizações. | |
| AÇÕES PREVENTIVAS/ SETOR RESPONSÁVEL | Prever, dentre as cláusulas do Projeto Básico, que a Contratada deverá responder por qualquer acidente de trabalho na execução dos serviços. | SEMOB |
| | Prever, dentre as cláusulas do Projeto Básico, que a Contratada deverá cumprir as Normas Regulamentadoras de Segurança no Trabalho. | SEMOB |
| | Avaliar, durante as visitas rotineiras da equipe de fiscalização, as condições do canteiro de obras, verificando a utilização de Equipamentos de Proteção Individual e a instalação de Equipamentos de Proteção Coletiva. | SEMOB/CONTRATADA |
| | Notificar a Contratada, caso sejam verificadas irregularidades em relação às normas de segurança no trabalho. | SEMOB |
| | Em caso de persistência da irregularidade, instaurar processo para aplicação das sanções previstas na contratação. | SEMOB OU SETOR REQUISITANTE |
| AÇÕES DE CONTINGÊNCIA/ SETOR RESPONSÁVEL | Em caso de acidentes, solicitar que a Contratada realize os procedimentos administrativos necessários junto aos órgãos competentes e encaminhe à fiscalização a Comunicação de Acidente de Trabalho (CAT) registrada junto à Previdência Social. | SEMOB OU SETOR REQUISITANTE |
| RISCO 18 | | |
| RISCO: | Ocorrência de roubos e furtos na obra. | |
| PROBABILIDADE: | Média | |
| IMPACTO: | Crítico | |
| NÍVEL DE RISCO | ALTO | |
| FASE DO PROCESSO DE CONTRATAÇÃO: | Execução Contratual | |
| ALOCÇÃO DO RISCO | Contratada | |
| DANOS: | Prejuízos e aumento dos custos inicialmente previstos para execução da obra. | |



| | | |
|---|---|-------|
| AÇÕES PREVENTIVAS/ SETOR RESPONSÁVEL | Prever, dentre as cláusulas do Projeto Básico, que a Contratada deverá manter vigilância da obra e se responsabilizará pelos danos e prejuízos oriundos de roubos e furtos. | SEMOB |
| AÇÕES DE CONTINGÊNCIA/ SETOR RESPONSÁVEL | Não identificadas. | |
| | | |
| RISCO 19 | | |
| RISCO: | Atrasos da obra decorrentes de chuvas ou outros eventos climáticos e ambientais. | |
| PROBABILIDADE: | Média | |
| IMPACTO: | Médio | |
| NÍVEL DE RISCO | MÉDIO | |
| FASE DO PROCESSO DE CONTRATAÇÃO: | Execução Contratual | |
| ALOCÇÃO DO RISCO | Compartilhado | |
| DANOS: | Atrasos para entrega da obra. | |
| AÇÕES PREVENTIVAS/ SETOR RESPONSÁVEL | Prever, dentre as cláusulas do Projeto Básico, que a Contratada arcará com os prejuízos advindos de chuvas ocorridas dentro das médias históricas dos últimos 12 meses, sendo justificável atrasos na execução da obra somente se registradas chuvas acima da média histórica. | SEMOB |
| AÇÕES DE CONTINGÊNCIA/ SETOR RESPONSÁVEL | Avaliar, caso seja solicitada prorrogação do prazo de execução do objeto pela Contratada, se as chuvas ocorridas preenchem os requisitos de excepcionalidade. Em caso afirmativo, realizar a prorrogação do prazo de execução. | SEMOB |
| | | |
| RISCO 20 | | |
| RISCO: | Alteração nos custos de quaisquer dos insumos que compõem a execução da obra, decorrentes de alterações tributárias ou políticas públicas, ensejando aumentos ou redução de custos. | |
| PROBABILIDADE: | Baixo | |
| IMPACTO: | Crítico | |
| NÍVEL DE RISCO | MÉDIO | |



| | | |
|--|--|-------|
| FASE DO PROCESSO DE CONTRATAÇÃO: | Execução Contratual | |
| ALOCÇÃO DO RISCO | Contratada ou Contratante | |
| DANOS: | Alteração dos custos inicialmente previstos para execução da obra para a Contratante somente em casos que configurar ter ocorrido algumas hipóteses que permitem o restabelecer o equilíbrio econômico-financeiro inicial do contrato, devendo ser devidamente justificado pela Contratada. | |
| AÇÕES PREVENTIVAS/ SETOR RESPONSÁVEL | Prever, dentre as cláusulas do Projeto Básico, que a Contratada arcará com aumento nos custos de quaisquer dos insumos que compõem a execução da obra, não decorrentes de alterações tributárias ou políticas públicas, ensejando aumentos de custos superiores aos índices de reajuste contratual. Prever, dentre as cláusulas do Projeto Básico, para restabelecer o equilíbrio econômico-financeiro inicial do contrato em caso de força maior, caso fortuito ou fato do príncipe ou em decorrência de fatos imprevisíveis ou previsíveis de consequências incalculáveis, que inviabilizem a execução do contrato tal como pactuado, respeitada, em qualquer caso, a repartição objetiva de risco estabelecida no contrato. (Artigo 124, inciso II, alínea "d") | SEMOB |
| AÇÕES DE CONTINGÊNCIA/ SETOR RESPONSÁVEL | Caso a Contratada venha requerer tais valores, a Administração Pública deverá analisar tecnicamente se houve ou não o desequilíbrio econômico-financeiro, nos termos da Lei. | SEMOB |
| | | |
| RISCO 21 | | |
| RISCO: | Risco de inadimplência da Contratante. | |
| PROBABILIDADE: | Baixo | |
| IMPACTO: | Crítico | |
| NÍVEL DE RISCO | MÉDIO | |
| FASE DO PROCESSO DE CONTRATAÇÃO: | Execução Contratual | |
| ALOCÇÃO DO RISCO | Contratante | |



| | | |
|---|---|-----------------------------|
| DANOS: | Em caso de atraso superior a 90 (noventa) dias dos pagamentos devidos pela Administração, o Contratado poderá optar pela suspensão do cumprimento de suas obrigações até que seja normalizada a situação. | |
| | Atrasos para entrega da obra. | |
| AÇÕES PREVENTIVAS/ SETOR RESPONSÁVEL | Licitação da obra somente com a garantia da disponibilidade do recurso orçamentário, indicada pelo setor competente. | SEMOB |
| AÇÕES DE CONTINGÊNCIA/ SETOR RESPONSÁVEL | Em caso de dificuldades no repasse de recursos orçamentários, planejamento dos pagamentos para evitar a suspensão da execução da obra pela Contratada. | SETOR REQUISITANTE |
| | | |
| RISCO 22 | | |
| RISCO: | Rescisão ou anulação do contrato, por culpa da Contratada. | |
| PROBABILIDADE: | Média | |
| IMPACTO: | Crítico | |
| NÍVEL DE RISCO | ALTO | |
| FASE DO PROCESSO DE CONTRATAÇÃO: | Planejamento da Contratação | |
| ALOCÇÃO DO RISCO | Contratada | |
| DANOS: | Alteração dos custos inicialmente previstos para execução da obra. | |
| | Atrasos na execução do objeto. | |
| | Necessidade de realização de nova licitação ou de contratação de remanescente, impactando no planejamento da Administração Pública. | |
| AÇÕES PREVENTIVAS/ SETOR RESPONSÁVEL | Prever, dentre as cláusulas do Projeto Básico, sanções que contemplem esta situação. | SEMOB |
| AÇÕES DE CONTINGÊNCIA/ SETOR RESPONSÁVEL | Instaurar processo para aplicação das penalidades à Contratada. | SETOR REQUISITANTE |
| | Realizar a contratação do remanescente da obra, nos termos do art. 41 da Lei 12.462/2011. | SEMOB/COMISSÃO DE LICITAÇÃO |
| | | |

Após demonstrada a tabela de “**Análise de Risco**” acima, cumpre esclarecer e informar sobre o que se deve entender sobre os termos “probabilidade”, impacto e nível de risco que foram utilizados como parâmetros identificadores dos possíveis problemas que ocorrem na fase preparatória da licitação e da execução contratual.

No tocante a “**Probabilidade**”, esta consiste na medição de o quão provável é a ocorrência do risco, classificada como “Baixa, Média e Alta”. Em outras palavras, na probabilidade deve-se analisar o quão fácil ou difícil é que determinado risco aconteça.

Quanto ao termo “**Impacto**”, este nada mais é que resultado de um evento que afeta os objetivos, sendo classificado como “Insignificante, Médio e Crítico”. Já o “**Nível de Risco**”, deve ser entendido como a magnitude de um risco ou combinação de riscos, expressa em termos da combinação das consequências e de suas probabilidades.

Por exemplo, os riscos que resultaram em uma classificação alta (**cor vermelha na matriz**) devem ser priorizados em relação aos riscos classificados como médios (**cor amarela na matriz**) que por sua vez são mais importantes que os classificados como baixos, (**cor verde na matriz**), conforme pode ser visualizado na imagem a seguir.

| Probabilidade | Alta | | | |
|---------------|-------|----------------|-------|---------|
| | Média | | | |
| | Baixa | | | |
| | | Insignificante | Médio | Crítico |
| | | Impacto | | |

Sob esta ótica de avaliação dos riscos, foi elaborada uma matriz de avaliação qualitativa dos riscos identificados na contratação, denominada de “**Avaliação Qualitativa dos Riscos**” (tabela a seguir), mais especificamente, no que tange ao **Nível de Risco**, uma vez que este é a combinação da probabilidade e as consequências dos problemas identificados, a fim de que a Administração se atente para não deixar acontecer.

A seguir encontra-se a matriz de avaliação qualitativa dos riscos identificados na contratação, **devendo ser analisados pela administração o Nível dos Riscos que se**

enquadra em Médios e Altos, para mitigação destes, conforme descritas e proposto na Tabela de “Análise dos Riscos”.

| Avaliação Qualitativa dos Riscos | | |
|----------------------------------|----------|----------|
| NÍVEL DE RISCO | | |
| BAIXO | MÉDIO | ALTO |
| Risco 01 | Risco 04 | Risco 05 |
| Risco 02 | Risco 07 | Risco 06 |
| Risco 03 | Risco 12 | Risco 09 |
| Risco 08 | Risco 14 | Risco 10 |
| Risco 13 | Risco 17 | Risco 11 |
| Risco 15 | Risco 19 | Risco 16 |
| - | Risco 20 | Risco 18 |
| - | Risco 21 | Risco 22 |

Diante do exposto, conclui-se que no processo de contratação para execução de empresa com a finalidade de executar a **Obra de Infraestrutura das Avenidas Primo Bitti e João Motta, no Município de Aracruz/ES**, a Administração Pública deve se atentar em especial ao **RISCOS DE NÍVEL ALTO** da tabela, no intuito de evitar atrasos para a entrega da obra e, conseqüente, o aumento dos custos iniciais para a Contratante.

Aracruz, 02 de março de 2026.



Elaborado pela Comissão de Planejamento Para Contratações de Obras e Serviços de Engenharia e Arquitetura - COPEA, conforme Decreto nº 50.508/2026:

ERLON
COUTINHO
PEREIRA:
09867041720
Erlon Coutinho Pereira
Membro

Assinado digitalmente por ERLON COUTINHO PEREIRA.09867041720
DN: C=BR, O=ICP-Brasil, OU=Secretaria da Receita Federal do Brasil - RFB, OU=RFB e-CNPJ, OU=SEM BRANCO, OU=34928316000103, OU=videoconferencia, CN=ERLON COUTINHO PEREIRA: 09867041720
Razão: Eu concordo com partes específicas deste documento
Localização: sua localização de assinatura aqui
Data: 2026.03.02 17:55:14-0300
Foxit PDF Reader Versão: 11.2.1



Documento assinado digitalmente
LUCAS FERNANDES HUGUINIM CAMPOS
Data: 02/03/2026 16:48:07-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Lucas Fernandes Huguinim Campos
Membro



Documento assinado digitalmente
THALLES SOEIRO DE SOUZA
Data: 03/03/2026 08:53:27-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Viviani Pereira Lecco Mantovani
Membro

Thalles Soeiro de Souza
Membro



Documento assinado digitalmente
ANA PAULA BAIÓCCO
Data: 02/03/2026 16:35:01-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Ana Paula Baiôcco
Presidente



MATRIZ DE RISCO - Obra de Infraestrutura das Avenidas Primo Bitti e João Motta, no Município de Aracruz/ES

| PROJETO/ORÇAMENTO | | | | |
|-------------------|---|---|---|-------------------|
| TIPO DO RISCO | DESCRIÇÃO DO RISCO | MATERIALIZAÇÃO DO RISCO | MITIGAÇÃO DO RISCO | ALOCACÃO DO RISCO |
| Projeto | Alteração de Projeto (Básico e/ou Executivo) por determinação do Contratante. | Atraso no cronograma e elevação nos custos de projetos e obra | Atraso no cronograma e elevação nos custos de projetos e obra poderão ser revistos através do reequilíbrio econômico-financeiro excepcionalmente por meio de aditivo contratual. | Contratante |
| Projeto | Alteração de Projeto por força de entidades públicas ou órgãos ambientais. | Atraso no cronograma e elevação nos custos de projetos e obra | Atraso no cronograma e elevação nos custos de projetos e obra poderão ser revistos através do reequilíbrio econômico-financeiro excepcionalmente por meio de aditivo contratual, caso não seja de competência da Contratada sanar as condicionantes ambientais. | Contratante |



| | | | | |
|--|--|---|--|--|
| Projeto | Dificuldade de aprovação de projetos e emissão de viabilidades nas concessionárias SAAE, EDP, e/ou outras). | Atraso cronograma e elevação dos custos de projetos e obras. | Responsabilidade do Contratado obter todas as licenças em todas as esferas governamentais. | Contratante |
| Projeto | Impossibilidade de remanejamento de redes de utilidades não cadastradas, dentre elas as de água, esgoto, fibra ótica. | Atraso cronograma de implantação e elevação dos custos de projetos e obras. | Atraso no cronograma e elevação nos custos de projetos e obra poderão ser revistos através do reequilíbrio econômico-financeiro excepcionalmente por meio de aditivo contratual. | Contratante/SAAE/Demais Concessionárias |
| DISPONIBILIZAÇÕES DE ÁREAS PÚBLICAS | | | | |
| TIPO DO RISCO | DESCRIÇÃO DO RISCO | MATERIALIZAÇÃO DO RISCO | MITIGAÇÃO DO RISCO | ALOCÇÃO DO RISCO |
| Disponibilização de áreas públicas | Não haver frentes liberadas pela falta de disponibilização de área no entorno da obra para implantação do canteiro de obras. | Desmobilização Atraso no cronograma Elevação de Custos | Realização de ações para efetivação das desafetações das áreas necessárias. | Contratante junto as demais secretarias municipais |
| Desapropriação | Não haver frentes liberadas pela falta de disponibilização de áreas a serem desapropriadas. | Desmobilização Atraso no cronograma Elevação de Custos | Realização das Desapropriações necessárias | Contratante junto as demais secretarias municipais |
| Relatório de vistoria cautelar | Danificação nas edificações existentes em virtude da execução da obra | Elevação dos custos das obras e atraso no cronograma de execução | Elaboração de laudo de vistoria cautelar antes e depois da execução | Contratado |
| Terceiros | Prejuízos causados a Vizinhos / Terceiros pela realização das obras | Atraso da obra Elevação de custos | Seguro de Responsabilidade Civil | Contratado |
| RISCOS GEOLÓGICOS/GEOTÉCNICOS | | | | |
| TIPO DO RISCO | DESCRIÇÃO DO RISCO | MATERIALIZAÇÃO DO RISCO | MITIGAÇÃO DO RISCO | ALOCÇÃO DO RISCO |



| | | | | |
|----------------------------|--|---|---|-------------------------|
| Risco Geológico/Geotécnico | Ocorrência de acréscimos de volumes de escavação em solo (inclusive de terceira categoria e rocha) ou ocorrências de obras especiais de contenção, com consumo maior de aço e concreto, ou alteração de metodologia técnica de construção. | Atraso cronograma Elevação dos custos de obra | Contratação, Remuneração de risco prevista em contrato. | Contratado |
| Risco Geológico | Necessidade de sistemas especiais para rebaixamento de lençol freático | Atraso cronograma Elevação dos custos de obra | Contratação, Remuneração de risco prevista em contrato. | Contratado |
| Risco Meteorológico | Refazimento de serviços ou paralisação, motivados por questões climáticas. | Atraso cronograma Elevação dos custos de obra | Responsabilidade da Contratada: Chuvas nas médias históricas dos últimos 10 anos deve está previsto nos custos da Contratada. Responsabilidade da Contratante: Para chuvas acima das médias históricas a Contratante responde. | Contratado/Contratante |
| RISCO AMBIENTAL | | | | |
| TIPO DO RISCO | DESCRIÇÃO DO RISCO | MATERIALIZAÇÃO DO RISCO | MITIGAÇÃO DO RISCO | ALOCÇÃO DO RISCO |
| Licenciamento Ambiental | Não obtenção de licenças para canteiros e bota fora. Necessidade de complementação de estudos. | Atraso cronograma Elevação dos custos de obra | Responsabilidade do Contratado obter todas as licenças em todas as esferas governamentais. | Contratado |



| | | | | |
|--|--|-------------------------------------|--|--------------------------|
| | Não obtenção de licença para execução de serviços no leito do corpo hídrico | Atraso cronograma | Responsabilidade do Contratado obter todas as licenças em todas as esferas governamentais. | Contratado |
| OUTROS RISCOS | | | | |
| TIPO DO RISCO | DESCRIÇÃO DO RISCO | MATERIALIZAÇÃO DO RISCO | MITIGAÇÃO DO RISCO | ALOCUÇÃO DO RISCO |
| Realocação de postes de iluminação pública | Atraso na execução dos serviços em função do planejamento da concessionária de energia | Atraso cronograma | Responsabilidade do Contratante em solicitar a realocação dos postes | Contratante |
| RISCO FINANCEIRO | | | | |
| TIPO DO RISCO | DESCRIÇÃO DO RISCO | MATERIALIZAÇÃO DO RISCO | MITIGAÇÃO DO RISCO | ALOCUÇÃO DO RISCO |
| Risco Financeiro | Não realização de pagamentos de acordo com cronograma físico financeiro | Atraso da obra Elevação de custos | Regulariza os pagamentos conforme cronograma | Contratante |

Aracruz, 02 de março de 2026.

Secretaria
de Obras



PREFEITURA
ARACRUZ
www.aracruz.es.gov.br

Elaborado pela COPEA – Comissão de Planejamento para contratação de Obras e Serviços de Engenharia e Arquitetura, conforme Decreto nº 50.508/2026:

ERLON
COUTINHO
PEREIRA:
09867041720
Erlon Coutinho Pereira
Membro

Assinado digitalmente por ERLON COUTINHO PEREIRA-09867041720
DN: C=BR, ou=CP-Brasil, OU=Secretaria da Receita Federal do Brasil - RFB, OU=RFB e-CPF, ou=IDM BRANCO, OU=34028316000103, OU=videoconferencia, CN=ERLON COUTINHO PEREIRA: 09867041720
Razão: Eu concordo com partes específicas deste documento
Localização: sua localização de assinatura aqui
Data: 2026.03.02 17:06:49-03'00'
Cvri: PDF Reader Versão: 11.2.1

Documento assinado digitalmente
LUCAS FERNANDES HUGUINIM CAMPOS
Data: 02/03/2026 16:48:06-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>
Lucas F. Huguinim Campos
Membro

Documento assinado digitalmente
THALLES SOEIRO DE SOUZA
Data: 03/03/2026 08:53:27-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Viviani Pereira Lecco Mantovani
Membro

Thalles Soeiro De Souza
Membro

Documento assinado digitalmente
ANA PAULA BAIÔCCO
Data: 02/03/2026 16:35:01-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Ana Paula Baiôcco
Presidente



Anotação de Responsabilidade Técnica - ART
Lei nº 6.496, de 7 de dezembro de 1977

Conselho Regional de Engenharia e Agronomia do ES

CREA-ES

Página 1/1

ART de Obra ou Serviço

0820260010649

ART de Equipe

1. Responsável Técnico

NILTON VALÉRIO ROSA VALADÃO

Título profissional: **ENGENHEIRO CIVIL**

Empresa contratada: SERPENGE-SERVIÇOS E PROJETOS DE ENGENHARIA LTDA

RNP: 0816067996

Registro: ES-043292/D

Registro: 3711



2. Dados do Contrato

Contratante: **MUNICIPIO DE ARACRUZ**

Rua: AVENIDA MOROBÁ

Complemento:

Cidade: ARACRUZ

Telefone:

Contrato: 191/2024

Valor do Contrato/Honorários: R\$7.900,00

UF: ES

Nº do Aditivo: 0

Tipo de contratante: PESSOA JURÍDICA

CPF/CNPJ: 27142702000166

Nº: 20

CEP: 29192733

Bairro: MOROBÁ

3. Dados da Obra/Serviço

Rua: AVENIDA PRIMO BITTI

Complemento:

Cidade: ARACRUZ

Data de início: 04/06/2024

Proprietário: MUNICIPIO DE ARACRUZ

Bairro: SÃO FRANCISCO

UF: ES

Prev. Término: 06/11/2026

Nº:

Quadra Lote

CEP: 29199760

Coord. Geogr.:

CPF/CNPJ: 27142702000166

4. Atividade Técnica

Qtde de Pavimento(s): 0

Nº Pavimento(s): 0

Dimensão/Quantidade: 2,53

Unidade de medida: KM

ATIVIDADE(S) TÉCNICA(S): 35 - 5.1 - ELABORAÇÃO DE PROJETO

PARTICIPAÇÃO:

NATUREZA: 103 - AUTORIA

NÍVEL: 104 - EXECUÇÃO

NATUREZA DO(S) SERVIÇO(S): 1102 - RODOVIAS, 9111 - SERVIÇOS AFINS E CORRELATOS (ESPECIFICAR NO CAMPO 22)

TIPO DA OBRA/SERVIÇO: 301 - RODOVIAS, 307 - DRENAGEM PLUVIAL / OBRA DE ARTE CORRENTE, 309 - PAVIMENTAÇÃO, 521 - SINALIZAÇÃO VIÁRIA-HORIZONTAL/VERTICAL, 2001 - SERVIÇOS AFINS E CORRELATOS (ESPECIFICAR NO CAMPO 22)

PROJETO(S)/SERVIÇO(S): 14 - PROJETO TERRAPLE, DRENAGEM / PAVIMENTAÇÃO, 17 - PROJETO DE SINAL, VERTICAL, HORIZONTAL, 18 - OUTROS PROJETOS/SERVIÇOS

Após a conclusão das atividades técnicas, o profissional deverá proceder a baixa desta ART.

5. Observações

ELABORAÇÃO DOS PROJETOS PARA AS OBRAS DE INFRAESTRUTURA DAS AV PRIMO BITTI E JOÃO MOTTA NO DISTRITO DE SANTA CRUZ, EM ARACRUZ/ES. CONTEMPLA OS PROJETOS GEOMÉTRICO, TERRAPLENAGEM, DRENAGEM, PAVIMENTAÇÃO, SINALIZAÇÃO, OBRAS COMPLEMENTARES, DENTRE OUTROS CONFORME CONTRATO 191/2024 E AS 056/2025.

6. Declarações

Profissional

Contratante

Acessibilidade: <declara a aplicabilidade das regras de acessibilidade previstas nas normas técnicas da ABNT, na legislação específica e no Decreto nº 5.296, de 2 de dezembro de 2004, às atividades profissionais acima relacionadas.>

7. Entidade de classe

NENHUMA ENTIDADE

8. Assinaturas

Declaro serem verdadeiras as informações acima.

Local _____ de _____ de _____

Local

Data

NILTON VALERIO ROSA
VALADÃO: 13543060740

Assinado de forma digital por NILTON VALERIO ROSA
VALADÃO: 13543060740
Data: 2026.01.23 15:28:03 -03'00'

NILTON VALÉRIO ROSA VALADÃO - CPF: 13543060740
RAFAEL MACHADO
BORG: 09965107700

Assinado digitalmente por RAFAEL
MACHADO BORG: 09965107700
Data: 2026.03.03 09:30:29 -0300

MUNICIPIO DE ARACRUZ - CPF/CNPJ: 27142702000166

9. Informações

- A ART é válida somente quando quitada, podendo sua conferência ser realizada no site do CREA.
- A autenticidade deste documento pode ser verificada no site www.creaes.org.br ou www.confes.org.br
- A guarda da via assinada da ART será de responsabilidade do profissional e do contratante com o objetivo de documentar o vínculo contratual.

www.creaes.org.br
tel: (27)3134-0046

creaes@creaes.org.br
art@creaes.org.br



CREA-ES
Conselho Regional de Engenharia e
Agronomia do Espírito Santo

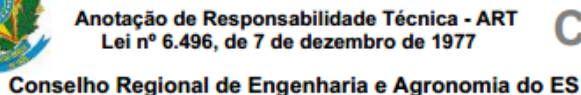
Valor ART: R\$ 108,39

Registrada em: 23/01/2026

Data de pagamento: 23/01/2026

Valor Pago: R\$ 108,39

Nosso Número: 36328400000175001



LEONAN STOCCO BRAIDO

Registro: 3711

Tipo de contratante: PESSOA JURÍDICA

CPF/CNPJ:27142702000166

Após a conclusão das atividades técnicas, o profissional deverá proceder a baixa desta ART.

ELABORAÇÃO DA PLANILHA ORÇAMENTARIA DOS PROJETOS PARA AS OBRAS DE INFRAESTRUTURA DAS AV PRIMO BITTI E JOÃO MOTTA NO DISTRITO DE SANTA CRUZ, EM ARACRUZ/ES. CONTEMPLA AS COMPOSIÇÕES DE CUSTO, COMPOSIÇÃO BDI, CRONOGRAMA FÍSICO FINANCEIRO, ETC., CONFORME CONTRATO Nº 191/2024 E AS 056/2025

Professional

Contratante

Acessibilidade: <declara a aplicabilidade das regras de acessibilidade previstas nas normas técnicas da ABNT, na legislação específica e no Decreto nº5.296, de 2 de dezembro de 2004, às atividades profissionais acima relacionadas.>

NENHUMA ENTIDADE

CPF: 14793031781
Assinado digitalmente por RAFAEL
MACHADO BORG:09965107700
Data: 2026.03.03 09:30:52 -0300

MACHADO BORGO:0996510770
Data: 2026.03.03 09:30:52 -0300

F/CNPJ: 27142702000166

- A ART é válida somente quando quitada, podendo sua conferência ser realizada no site do CREA.
- A autenticidade deste documento pode ser verificada no site www.creaes.org.br ou www.confes.org.br
- A guarda da via assinada da ART será de responsabilidade do profissional e do contratante com o objetivo de documentar o vínculo contratual.

www.creaes.org.br
tel: (27)3134-0046

creaes@creaes.org.br
art@creaes.org.br



CREA-ES
Conselho Regional de Engenharia e

Valor ART: R\$ 108.39

Registrada em: 23/01/2026

Data de pagamento: 23/01/2026

Valor Pago: R\$ 108.39

Nosso Número: 36328400000175002

Documento assinado digitalmente



LEONAN STOCCO BRAIDO

Data: 23/01/2026 16:53:08-0300

Verifique em <https://validar.itj.gov.br>